

Litúrgico

Ano B / Solenidade de Dedicção / Branco

Edição Especial - 22/08/2018

 www.diocesesa.org.br  /DioceseDeSantoAndre



JUBILEU DE DIAMANTE



Anos da Dedicção
Catedral Nossa Senhora do Carmo

RITOS INICIAIS



A. Queridos irmãos e irmãs, sejam bem-vindos. Iniciemos nossa celebração, cantando:

1. CANTO DE ABERTURA

Deus habita em seu templo santo, / reúne seus filhos em sua casa; / é ele que dá força e poder a seu povo.

1. Eis que Deus se põe de pé, e os inimigos se dispersam! / Fogem longe de sua face os que odeiam o Senhor! / Fogem longe de sua face os que odeiam o Senhor!
2. Como a fumaça se dissipa, assim também os dissipais, como a cera se derrete, ao contato com o fogo, / assim pereçam os iníquos ante a face do Senhor!
3. Mas os justos se alegram na presença do Senhor, / rejubilam satisfeitos e exultam de alegria!
4. Cantai a Deus, a Deus louvai, cantai um salmo a seu nome! Abri caminho para Aquele que avança no deserto; / o seu nome é Senhor: exultai diante dele!

Ou:

Subiremos montanhas sagradas, / colinas suaves do amor cristão. / Lá do alto, Jesus nos acena, / mostrando o caminho da salvação.

1. Vamos seguindo para o altar, onde Jesus se dá no pão. / Vamos dizer pelo cantar, a prece do coração. / Deus, que desceu do alto céu, veio servir-nos de farol. / Neste caminho envolto em véu em busca do Grande Sol.
2. É o sacrifício de Jesus, que se renova uma vez mais, / para o cristão ter nova luz e a força para os seus ais. / Esta é a ceia do Senhor, que nos remiu de todo mal. / Somos convivas do amor em busca do bem final.

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

A. Queridos irmãos e irmãs, pedras vivas de uma Igreja acolhedora e missionária, hoje é dia de festa! Com Maria, a Senhora do Carmo, renovamos nosso "sim" a Deus e firmamos compromisso de fidelidade ao projeto salvífico do Criador! Festejamos hoje o Jubileu de Diamante, 60 Anos da Dedicção de nossa igreja catedral. Esta casa é fonte de vida: brota do seio de Deus e se destina a todos. Nossa diocese, morada de Deus e Templo do Espírito, nunca pode se esquecer que está construída sobre a rocha, que é Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

S. Irmãos e irmãs, reconheçamos as nossas culpas para celebrarmos dignamente os santos mistérios (pausa). Confessemos os nossos pecados:

T. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

[ou o Kyrie cantado]

S. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

S. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

4. HINO DE LOUVOR

1. Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória.
2. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós, que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós, que estais à direita do Pai, tende piedade de nós.
3. Só vós sois o Santo; só vós, o Senhor; só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5. ORAÇÃO

S. Oremos: (pausa) Ó Deus, que nos fazeis reviver a cada ano a dedicação desta igreja, ouvi as preces do vosso povo, e concedei que celebremos neste lugar um culto perfeito e alcancemos a plena salvação. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. *Do templo brota a água que fecunda nossa fé e que faz de nós construtores de uma casa de acolhida e missão. Jesus é o Templo que nos abriga numa nova vida, longe da injustiça e nós somos as pedras vivas que ele utiliza para edificar sua Igreja. Ouçamos:*

6. PRIMEIRA LEITURA (Ez 47,1-2.8-12)

Leitura da Profecia de Ezequiel.

Naqueles dias, o homem fez-me voltar até a entrada do Templo, e eis que saía água da sua parte subterrânea na direção de leste, porque o Templo estava voltado para o oriente; a água corria do lado direito do Templo, a sul do altar. Ele fez-me sair pela porta que dá para o norte e fez-me dar uma volta por fora, até a porta que dá para o leste, onde eu vi a água jorrando do lado direito. Então ele me disse: “Estas águas correm para a região oriental, descem para o vale do Jordão, desembocam nas águas salgadas do mar e elas se tornam saudáveis. Aonde o rio chegar, todos os animais que ali se movem poderão viver. Haverá peixes em quantidade, pois ali desembocam as águas que trazem saúde; e haverá vida aonde chegar o rio. Nas margens junto ao rio, de ambos os lados, crescerá toda espécie de árvores frutíferas; suas folhas não murcharão e seus frutos jamais se acabarão; cada mês darão novos frutos, pois as águas que banham as árvores saem do santuário. Seus frutos servirão de alimento e suas folhas serão remédio”. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL / SI 45 (46)

Os braços de um rio vêm trazer alegria / à Cidade de Deus, à morada do Altíssimo.

- O Senhor para nós é refúgio e vigor, / sempre pronto, mostrou-se em socorro na angústia; / assim não tememos, se a terra estremece, / se os montes desabam, caindo nos mares.
- Os braços de um rio vêm trazer alegria / à Cidade de Deus, à morada do Altíssimo. / Quem a pode abalar? Deus está no seu meio! / Já bem antes da aurora, ele vem ajudá-la.
- Conosco está o Senhor do universo! / O nosso refúgio é o Deus de Jacó! / Vinde ver, contemplai os prodígios de Deus / e a obra estupenda que fez no universo: / reprime as guerras na face da terra.

8. SEGUNDA LEITURA (1Cor 3,9c.16-17)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios. Irmãos: Vós sois lavoura de Deus, construção de Deus. Segundo a graça que Deus me deu, eu coloquei – como experiente mestre-de-obras – o alicerce, sobre o qual outros se põem a construir. Mas cada qual veja bem como está construindo. De fato, ninguém pode pôr outro alicerce diferente do que está aí, já posto: Jesus Cristo. Acaso não sabeis que sois santuário de Deus e que o Espírito de Deus mora em vós? Se alguém destruir o santuário de Deus, Deus o destruirá, pois o santuário de Deus é santo e vós sois este santuário. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!

Esta casa eu escolhi e santifiquei, / para nela estar o meu nome para sempre.

10. EVANGELHO (Jo 2,13-22)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Estava próxima a Páscoa dos judeus e Jesus subiu a Jerusalém. No templo, encontrou os vendedores de bois, ovelhas e pombas e os cambistas que estavam aí sentados. Fez então um chicote de cordas e expulsou todos do Templo, junto com as ovelhas e os bois; espalhou as moedas e derrubou as mesas dos cambistas. E disse aos que vendiam pombas: “Tirai isso daqui! Não façais da casa de meu Pai uma casa de comércio!” Seus discípulos lembraram-se, mais tarde, que a Escritura diz: “O zelo por tua casa me consumirá”. Então os judeus perguntaram a Jesus: “Que sinal nos mostras para agir assim?” Ele respondeu: “Destruí este Templo, e em três dias eu o levantarei”. Os judeus disseram: “Quarenta e seis anos foram precisos para a construção deste santuário e tu o levantarás em três dias?” Mas Jesus estava falando do templo do seu corpo. Quando Jesus ressuscitou, os discípulos lembraram-se do que ele tinha dito e acreditaram na Escritura e na palavra dele. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. HOMILIA

12. COROAÇÃO DA IMAGEM DE NOSSA SENHORA

[Após a homilia, leva-se ao bispo as coroas. Ele pronuncia a seguinte oração e depois asperge as coroas.]

A. Neste momento, proclamemos a grandeza a Virgem Maria, a Senhora do Carmo, e louvemos seu Filho Jesus Cristo, Rei do Universo. Que o carinho que manifestamos à Mãe de Deus se concretize em práticas de amor e misericórdia.

Bispo: Bendito sois, Senhor Deus do céu e da terra! Misericordioso e justo, dispersais os soberbos e exaltais os humildes. Por maravilhoso desígnio nos destes altíssimo exemplo no Verbo encarnado e na Virgem sua Mãe: pois vosso Filho se humilhou voluntariamente até a morte de cruz e refulgente de glória está sentado à vossa direita, como Rei dos reis e Senhor dos senhores. Assim também a Virgem Maria, que quis chamar-se vossa serva, escolhida para Mãe do Redentor e verdadeira Mãe dos viventes, foi exaltada sobre todos os coros dos anjos e reina agora gloriosa com seu Filho, intercedendo por todos os homens e mulheres, como advogada da graça e rainha da misericórdia.

Olhai benigno, Senhor, para estes vossos servos que ornem com uma coroa visível a imagem de Cristo e de sua mãe, proclamam vosso Filho Rei do universo e invocam a bem-aventurada Virgem como Rainha. Seguindo os passos da Mãe e do Filho e cumprindo a lei do amor, concedei que vossos fiéis servidores ajudem uns aos outros com generosidade, abnegando a si próprios e partilhando do que é seu, alcancem a salvação de seus irmãos, e seguindo exemplos de humildade na terra sejam elevados às alturas do céu, cingidos por vós com a coroa da vida. P.C.N.S.

T. Amém.

13. IMPOSIÇÃO DAS COROAS

[O Bispo em silêncio adorna com as coroas a frente primeiro de Jesus e depois da Virgem Maria. Terminada a coroação, canta-se um canto mariano apropriado.]

14. CANTO PARA A COROAÇÃO

Ó Rainha do amor, da bondade, / protetora das almas que penam, / és a Mãe que, constante, perdoa: / recorreremos confiantes a ti! / Tu serás nosso guia na terra, / tu serás nosso encanto no céu.

1. Ó Maria, Senhora do Carmo, / a teus filhos estende teu manto. / Neste dia de júbilo, um canto / a ti sobe da terra e do mar!
2. Se no azul as coortes hosanam, / se as estrelas refulgem mais vivas, / é mais doce à Senhora do Carmo / nosso pretoito de amor filial.

15. PROFISSÃO DE FÉ

16. PRECES DA COMUNIDADE

S. Irmãos e irmãs, elevemos as nossas preces a Deus Pai todo-poderoso, que deseja que todos os homens se salvem e cheguem ao conhecimento da verdade.

L. Senhor, olhai pela Igreja, para que seja sempre sacramento da união íntima convosco e da unidade do gênero humano. Nós vos pedimos:

T. Senhor, escutai a nossa prece!

L. Senhor, auxiliai o nosso papa Francisco e nosso bispo Pedro; guiados pelo Espírito Santo, continuem ensinando o Evangelho de vosso Filho, santificando o povo pelo mistério de Cristo e governando a todos segundo o coração do Bom Pastor. Nós vos pedimos:

T. Senhor, escutai a nossa prece!

L. Senhor, animai sempre mais os padres de nossa diocese, reunida em torno desta Casa-Mãe, ministros de vossa Palavra e da Eucaristia, a fim de que eduque o povo de Deus com total vigor e sejam verdadeiros pastores. Nós vos pedimos:

T. Senhor, escutai a nossa prece!

L. Senhor, acompanhai os leigos, chamados a exercer sua vocação em comunidade, para que estejam sempre animados e ajam como sal da terra e luz do mundo. Nós vos pedimos:

T. Senhor, escutai a nossa prece!

L. Senhor, renovai o ardor missionário de todos nós, sobretudo nestes tempos em que somos chamados a colocar em prática as decisões do Sínodo Diocesano, e construamos juntos uma Igreja acolhedora e missionária. Nós vos pedimos:

T. Senhor, escutai a nossa prece!

L. Senhor, recompensai todos os padres, agentes de pastoral e benfeitores, que formaram e que formam a comunidade de nossa Catedral; acolhei os padres e paroquianos falecidos no festim da eternidade. Nós vos pedimos:

T. Senhor, escutai a nossa prece!

L. Senhor, por todos os pobres de nossa comunidade, bem como aqueles que sofrem com as mais variadas formas de opressão e injustiça, tristeza e abandono; sede o consolo e a força de cada um deles, e que a Eucaristia que celebramos tenha efeito concreto em favor de sua dignidade. Nós vos pedimos:

T. Senhor, escutai a nossa prece!

S. Senhor, nosso refúgio e força, que sois a fonte da compaixão, atendei às súplicas de vossa Igreja para alcançarmos com segurança o que pedimos com fé. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. Chegou o momento de darmos graças a Deus pela vida de nossa Catedral, pela caminhada pastoral e pelo progresso de nossa ação evangelizadora em favor de todos. Apresentemos ao Senhor todo nosso trabalho e doação na formação desta família diocesana. Cantemos:

17. APRESENTAÇÃO DOS DONS

Tomai, Senhor, e recebei, / a vós confio a minha vida! / Tomai, Senhor, e recebei.

1. Tomai, Senhor, a minha liberdade, / e recebi o mundo e a verdade / de quem se entrega à vossa majestade.
2. Tomai, Senhor, também minha memória, / e recebi a luta e a vitória / de quem se entrega à vossa maior glória.
3. Tomai, Senhor, o meu entendimento, / e recebi o lento crescimento / de quem se entrega ao vosso chamamento.
4. Tomai, Senhor, minha vontade inteira, / e recebi as armas e a bandeira / de quem se entrega à honra verdadeira.

Ou:

1. Bendito e louvado seja o Pai, nosso criador. /:O Pão que nós recebemos é prova do seu amor.: (2x) / :É o fruto de sua terra do povo trabalhador.: (2x) / Na missa é transformado no Corpo do Salvador.

Bendito seja Deus, bendito seu amor. / Bendito seja Deus, Pai onipotente, nosso Criador. (2x)

2. Bendito e louvado seja o Pai, nosso criador. /:O vinho que recebemos é prova do seu amor.: (2x) / :É o fruto de sua terra do povo trabalhador.: (2x) / Na missa é transformado no Sangue do Salvador.

18. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Comemorando o dia em que enchestes de glória e santidade a vossa casa, pedimos, ó Deus, que façais de nós oferendas que sempre vos agradem. P.C.N.S.

T. Amém.

19. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

Prefácio: "À Igreja, templo de Deus"

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai Santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Vós nos concedeis construir esta casa visível, onde sempre acolheis a vossa família peregrina. Nela, de modo admirável, simbolizais e realizais vossa união conosco. Na verdade, nós somos a vossa casa e, na unidade do Corpo de Cristo, fazeis crescer a Igreja, presente no mundo inteiro, até atingir a plenitude da paz, na Jerusalém celeste. Unidos aos anjos e aos santos, entoamos um cântico novo, cantando a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

S. Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr-do-sol, um sacrifício perfeito.

T. Santificai e reuni o vosso povo!

S. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

S. Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Eis o mistério da fé!

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

S. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconheci o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

S. Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

S. E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa Francisco, o nosso bispo Pedro, com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

S. Atendei às preces da vossa família, que está aqui na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

S. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T. A todos saciai com vossa glória.

S. Por Ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

20. RITO DA COMUNHÃO

A. *Como pedras vivas, formamos um templo espiritual, um sacerdócio santo.*

21. CANTO DE COMUNHÃO

É santo o templo, o templo de Deus, o Senhor. / Edifício de Deus, construção do Senhor.

1. Quão amável, ó Senhor, é vossa casa, / quanto a amo, Senhor Deus do universo! Minha alma desfalece de saudades / e anseia pelos átrios do Senhor! Meu coração e minha carne rejubilam / e exultam de alegria no Deus vivo!
2. Mesmo o pardal encontra abrigo em vossa casa e a andorinha ali prepara o seu ninho, * para nele seus filhotes colocar: Vossos altares, ó Senhor Deus do universo! Vossos altares, ó meu Rei e meu Senhor!
3. Felizes os que habitam vossa casa * para sempre haverão de vos louvar! Felizes os que em vós têm sua força, * e se decidem a partir quais peregrinos!
4. Quando passam pelo vale da aridez, o transformam numa fonte borbulhante * pois a chuva o vestirá com suas bênçãos. Caminharão com um ardor sempre crescente, * e hão de ver o Deus dos deuses em Sião.
5. Deus do universo, escutai minha oração! * Inclinaí, Deus de Jacó, o vosso ouvido! Olhai, ó Deus, que sois a nossa proteção, * vede a face do eleito, vosso Ungido!
6. Na verdade, um só dia em vosso templo, * vale mais do que milhares fora dele! Prefiro estar no limiar de vossa casa * a hospedar-me na mansão dos pecadores!
7. O Senhor Deus é como um sol, é um escudo, * e largamente distribui a graça e a glória. O Senhor nunca recusa bem algum * àqueles que caminham na justiça. Ó Senhor, Deus poderoso do universo * feliz quem põe em vós sua esperança!

Ou:

Tua Igreja é um Corpo, / cada membro é diferente. / E há no Corpo, certamente, / coração, ó meu Senhor. / Dele nasce a caridade, / dom maior, mais importante. / Nele, enfim, achei radiante, / minha vocação, o amor!

1. Que loucura não fizeste, / vindo ao mundo nos salvar! / E depois que tu morreste, / ficas vivo neste altar!
2. Os teus santos compreenderam / teu amor sem dimensão. / E loucuras cometeram, / em sua própria vocação.
3. Sou pequeno, igual criança, / cheio de limitações; / mas é grande a esperança: / sinto muitas vocações.
4. Quero ser um missionário / até quando o sol der luz. / Dá-me por itinerário / toda a terra, ó Jesus.
5. O martírio, eis meu sonho! / Dar-te o sangue de uma vez. / A mil mortes me disponho: / sofrerei com intrepidez.
6. Tantas vocações sentindo, / que martírio, meu Senhor! / Alegrei-me, descobrindo / minha vocação: o amor!
7. Sentimento é coisa vaga! / Por meus atos provarei / que o amor com amor se paga: / toda cruz abraçarei.

22. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: (pausa) Concedei, ó Deus, que o vosso povo santo receba com alegria as vossas bênçãos, e recolha os frutos espirituais da participação nesta festa. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS

23. BÊNÇÃO E DESPEDIDA